

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

E.B.M. Professor Friedrich Karl Kemmelmeier
Rua Ricardo Georg, 1897
Bairro: Itoupava Central
Cidade: Blumenau
CEP: 89069 – 100
Telefone: (47) 3323-8901
E-mail: ebm_friedrichk@ensinablumenau.sc.gov.br

A instituição de ensino contempla estudantes do Ensino Fundamental, turmas de primeiro a nono ano. (anos iniciais e finais).

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Básica Municipal Prof. Friedrich Karl Kemmelmeier está localizada na Rua Ricardo Georg, n 1897, no bairro Itoupava Central, zona urbana, pertencendo à região norte de Blumenau, em uma área industrial, ocupada por empresas de pequeno, médio e grande porte. A escola está distante do centro da cidade, aproximadamente vinte quilômetros e encontra-se inserida na comunidade da Tatutiba I. É servida por rodovia asfaltada e transporte coletivo, facilitando a locomoção aos demais bairros.

A instituição conta hoje com aproximadamente 340 estudantes do Ensino Fundamental distribuídos em treze turmas, sendo elas: um primeiro ano, um segundo ano, dois terceiros anos, dois quartos anos, dois quintos anos, dois sextos anos, um sétimo, um oitavo e um nono ano. A instituição possui uma fila de espera de vinte e nove estudantes aguardando vagas, sendo elas: dissêsesis no primeiro ano, sete no segundo ano e seis no terceiro ano, todos os estudantes dos anos iniciais. O atendimento na instituição é de segunda a sexta-feira, no período matutino das 07h30min às 11h30min, e no vespertino das 13h às 17h. A maioria dos estudantes reside nas imediações da instituição e os que residem a mais de três quilômetros da instituição, têm direito ao cartão para o transporte público, cedido pela Prefeitura Municipal de Blumenau.

Os trabalhos pedagógicos, administrativos e de demais suporte são distribuídos por duas coordenadoras pedagógicas, o corpo docente é formado por trinta e seis professores (dezessete efetivos e dezenove contratados), um agente administrativo, duas colaboradoras de serviços gerais (empresa terceirizadas), um zelador também de empresa terceirizadas, conta com duas cozinheiras contratadas por uma empresa terceirizada (GEF) e dois agentes de vigilância. Para as demandas desafiadoras a instituição conta ainda com o suporte da equipe multidisciplinar com duas psicólogas de quatro horas semanais, uma no período matutino e outra no período vespertino.

Os pais dos estudantes são profissionais das áreas têxteis, telecomunicações, comércio, construção civil, agricultura, saúde, pintura, transportes, serviços domésticos, havendo ainda aposentados e desempregados. De acordo com os dados estatísticos levantados a partir da ficha de matrícula, 33 famílias são beneficiadas com programas governamentais como o Bolsa Família.

Acerca das moradias, percebeu-se um aumento de famílias morando em residências alugadas, sendo assim, aumentou o número de transferências devido a rotatividade de endereços. Também nas proximidades da instituição muitos condomínios foram criados e outros logo serão inaugurados, aumentando assim o número de estudantes para a instituição. Em relação a escolaridade dos familiares dos educandos predomina o ensino fundamental, na maioria incompleto e renda varia entre um a quatro salários mínimos.

Os registros históricos da escola apontam a pouca participação dos pais na vida escolar de seus filhos, sendo que pouca coisa mudou nesses últimos anos.

A comunidade escolar, estudantes e famílias na sua grande maioria faz uso dos benefícios oferecidos gratuitamente pela prefeitura, utilizando assim o SUS, para a parte da saúde, como consultas médicas, dentista, fonoaudiólogo, psicológico, onde esses atendimentos acontecem no Ambulatório Geral da Família (AGF) Guilherme Jensen, e depois casos específicos encaminhados pelo AG para outros locais. O abastecimento de água na sua maioria é utilizado pelo SAMAE, ainda na comunidade existem algumas famílias que utilizam a água de poço ou mista. A coleta de lixo é realizada semanalmente e a rede de esgoto bem como o saneamento básico ainda precisam ser mais estruturados.

Na frente da instituição encontra-se o CEI Carlos Rohweder, onde muitas famílias são compartilhadas, pois são irmãos de estudantes da nossa instituição, onde anualmente a instituição recebe na sua maioria estudantes da educação infantil deste CEI para compor o primeiro ano.

A Avaliação Institucional (SIMAIP) aponta de modo geral para resultados significativos nos diferentes aspectos que foram avaliados. Os dados obtidos apontam para uma percepção favorável em relação ao ambiente escolar, às práticas pedagógicas, à organização institucional e ao acompanhamento das ações desenvolvidas. Esses resultados reforçam a importância do trabalho coletivo e do diálogo entre os diferentes segmentos da comunidade escolar para a construção de uma educação cada vez mais participativa e de qualidade. Embora os resultados sejam satisfatórios, a avaliação também possibilitou identificar alguns aspectos que necessitam de atenção e aprimoramento.

Os últimos resultados da instituição registram um total de seis estudantes reprovados, sendo dois nos anos iniciais e quatro nos anos finais. Ainda existem estudantes nas condições de evasão e abandono escolar, também alguns casos de estudantes de distorção idade/ano se apresentam na instituição. Os resultados obtidos pela instituição nas avaliações externas, bem como sua proficiência evidenciam habilidades e competências que ainda necessitam ser fortalecidas, principalmente nos anos finais, resultando no índice do IDEB a média de 6.3 nos anos iniciais e 4.9 nos anos finais no ano de dois e vinte e cinco.

3 OBJETIVO GERAL

Comprometer-se com a escola, atuando na gestão de forma democrática e ética, buscando maior participação da comunidade, envolvendo todos os profissionais da instituição em planejamentos e ações compromissadas com o processo pedagógico de qualidade e com os documentos norteadores da Educação, possibilitando assim a formação de um cidadão crítico, autônomo, participativo e atuante na sociedade.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pautar a gestão escolar na perspectiva democrática e na ética profissional;
- Fortalecer ações de participação entre APP, Conselho Escolar e comunidade, integrando-os à construção de documentos norteadores como PPP e Regimento Interno e na administração de recursos financeiros e gestão desses recursos para a melhoria de espaços físicos e pedagógicos da instituição de ensino;
- Ampliar a rede de relações com as famílias e projetos da instituição;
- Desenvolver um olhar pedagógico que integre a formação continuada dos profissionais à construção de qualidade educacional, fortalecimento de vínculos, planejamento pedagógico coletivo, alinhado ao PPP e documentos norteadores;
- Fazer, à medida do possível, melhorias que contribuam para dar maior acessibilidade e qualidade às ações pedagógicas, investindo esforços na ampliação, conservação e manutenção dos espaços da instituição.

5 JUSTIFICATIVA

Para dar resposta aos desafios que a educação enfrenta, a Escola Básica Prof. Friedrich Karl Kemmelmeier ampara-se nos conceitos prescritos em documentos norteadores como a Constituição da República Federativa do Brasil (CF, 1988), Lei de Diretrizes e Bases (LDBEN, 1996), o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau (2021), o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição de ensino (2025) e oferece aos estudantes diferentes projetos que amparam o exercício da cidadania plena e da democracia. Os projetos e programas ofertados para os estudantes no turno e no contra turno escolar são: Psicopedagógicos, recomposição da aprendizagem, esporte escolar, clube de matemática, clube de ciências, banda de música, curso de informática, farmácia natural e empreendedorismo. A instituição também oferece aos estudantes a flexibilização Curricular e a Educação Inclusiva. Acredita-se que é na participação das mais diversas e diferentes atividades e propostas pedagógicas que a diversidade e a heterogeneidade se configuram como possibilidade de interação entre os pares e os seus diferentes. Biesta (2013) ressalta que para formar pessoas com atitudes democráticas é preciso que a escola pratique a democracia.

O espaço educacional requer um olhar cuidadoso, porque esse espaço-tempo próprio da escola entrelaça-se com os espaços-tempos da vida na integralidade/totalidade. Aqui, a linguagem, as concepções, as práticas, são processos de desenvolvimento e formação. O afeto é parte fundamental nos processos de ensino e aprendizagem das crianças e adolescentes porque é um pressuposto para o bom desenvolvimento de todos os aspectos que formam o conjunto de relações entre os diversos grupos sociais (VIGOTSKI, 2001).

A Escola Básica Prof. Friedrich Karl Kemmelmeier entende que o olhar cuidadoso e afetivo está no cotidiano educacional, concordando com a definição de Certeau (2018), de que o cotidiano é o espaço propício à inventividade, no qual os sujeitos, por meio das artes de fazer, exercidas no dia a dia, influenciam e alteram o cotidiano no espaço em que atuam. Por isso, esse projeto de gestão se ampara nos conceitos de gestão democrática para o cotidiano, porque a democracia no espaço escolar, “baseia-se em princípios que preveem a participação de todos, na busca da qualidade, da inclusão e da autonomia do cidadão” (MEDEIROS, 2009). Segundo Lima (2000, p. 75): “Uma escola (mais) democrática é, por definição, uma escola (mais) autônoma, em graus e extensão variáveis e sempre em processo”.

No Brasil, a legislação prevê na Constituição Federal de 1988, que a escola tem que ser democrática; e, na Lei de Diretrizes e Bases (LDBEN, de 1996) também fica determinado que a escola tenha uma gestão democrática. Para Lima (2002) a democracia leva à autonomia e um indivíduo com autonomia é aquele que vive a democracia, participando das decisões sobre sua vida pessoal e social. Para o autor, quando a escola consegue trabalhar motivada por princípios e ações democráticas atinge qualidade no ensino. Mas, qualificar implica em entender e atender a diferentes procedimentos democráticos. Abrange a elaboração de um PPP centrado no estudante e na aprendizagem, utilizando-se para isso de procedimentos de decisão coletiva e que contemple todos os envolvidos no cotidiano escolar. Criar um projeto pedagógico verdadeiramente democrático requer observar e mapear o meio físico, social e cultural da comunidade na qual a escola está inserida. A participação da comunidade não deve ficar restrita aos processos administrativos, mas ocorrer em todos os processos pedagógicos que supõem esse envolvimento de participação. A qualidade abrange ainda, estimular a criação de uma rede de relações que envolvem a família, o trabalho, as escolas e os movimentos sociais, capaz de respeitar a diversidade e a opinião de sua comunidade. O que importa é estar aberto para as trocas de conhecimentos capazes de originar uma mudança coletiva na maneira de pensar e agir.

Portanto, pensar e promover processos participativos, de gestão democrática, requer um olhar cuidadoso para todos os aspectos e relações da instituição. Para Lück (2011, p. 63), o processo de participação na instituição não pode ser parcial. “Ou ele é considerado como um processo que atinge a todos os segmentos do estabelecimento [...], ou corresponderá a simples ativismo utilizado para camuflar um esforço no sentido da manutenção da condição vigente [...], em que uns decidem e outros executam”. Por isso, elaborar um projeto de gestão que requer a participação efetiva de todos é desafiador, porque é necessário pensar metas e ações que busquem um processo contínuo de desenvolvimento de gestão democrática, por meio do diálogo, de parcerias, de cuidados de si e do outro, do olhar cuidadoso e afetivo para o cotidiano. Esse desafio está proposto neste projeto de ação, considerando três dimensões de atuação democrática: na gestão escolar, na dimensão pedagógica e na dimensão do espaço físico e do ambiente, conforme detalhado a seguir, apresentando metas e ações para cada uma dessas dimensões.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

O Currículo de Educação Básica de Blumenau (2021), o PPP da Escola Básica Municipal Professor Friedrich Karl Kemmelmeier (2025) e o Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa (SIMAIP, 2025) serviram de pilares para amparar as propostas das metas e ações deste projeto de gestão. O plano de ação da atual gestão da instituição também originou algumas reflexões para as dimensões apresentadas.

6.1 Gestão Escolar

METAS	AÇÕES
Desenvolver uma gestão democrática, ética, participativa e colaborativa com os diferentes segmentos escolares.	• Gestar apoiada em princípios éticos; • Manter uma rede de comunicação com os profissionais da escola e com os pais/familiares, que reflita em um clima escolar de colaboração e desenvolvimento; • Manter e estabelecer comunicação com famílias/responsáveis/comunidade por meio de diferentes estratégias, como e-mail, WhatsApp e redes sociais da instituição, ampliando a divulgação de informações e fortalecendo vínculos entre família e instituição, incentivando a participação da comunidade no cotidiano escolar; • Buscar iniciativas colaborativas com outros segmentos da sociedade para ampliar o repertório cultural e de formação de profissionais e estudantes; • Intensificar a participação do Conselho Escolar, de professores, pais, estudantes e da comunidade na reestruturação do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Interno; • Acompanhar a aplicabilidade do PPP, do Currículo e dos projetos da instituição para ampliar o compromisso com a formação integral dos estudantes e a qualidade educacional; • Dialogar com os profissionais da instituição e Conselho Escolar para buscar mecanismos de prevenção a todas as formas de violência, disseminando um ambiente de respeito, colaboração e solidariedade entre todos os membros da comunidade escolar.
Envolver a comunidade, o Conselho Escolar e APP no planejamento das melhorias necessárias ao ambiente escolar, na busca por recursos, prestando contas das ações e dos investimentos à comunidade, de forma transparente e periódica.	• Conhecer a legislação e as políticas educacionais, os processos e os encaminhamentos para construir e manter documentos atualizados e estar atenta às possibilidades de captação de recursos (governamentais e não governamentais) e de parcerias para a instituição; • Planejar os investimentos, melhorias, manutenção da instituição e levantamento de recursos financeiros com as instâncias colegiadas (Conselho e APP), buscando diferentes orçamentos, monitorando as despesas e atualizando os registros, de acordo com as normas da gestão democrática e ética; • Prestar contas à comunidade dos investimentos e recursos da escola mensalmente; • Realizar avaliações internas e levantar estratégias para qualificar as ações pedagógicas, de gestão e dos investimentos necessários à instituição, aproximando a comunidade escolar dos processos decisórios e das perspectivas futuras para a instituição;

Responsabilizar-se pelo funcionamento, segurança e administração da instituição, de acordo com as diretrizes da gestão democrática registradas na legislação nacional e nas normativas do sistema/rede de ensino municipal.	• Monitorar a presença, o acesso e a permanência dos estudantes na instituição, cumprindo e fazendo cumprir a legislação vigente, o Regimento Interno e o calendário anual, acionando os órgãos competentes de proteção à criança e adolescente, se necessário; • Acompanhar o cumprimento das normas e regras quanto ao funcionamento e horários da instituição e de cada profissional da instituição, de acordo com suas funções; • Conduzir a avaliação de desempenho de cada membro da equipe, dando retorno aos avaliados; • Garantir o cumprimento do calendário escolar; • Cumprir, com a colaboração do coletivo, o respectivo plano de gestão escolar aprovado pela comunidade.
--	--

6.2 Pedagógica

METAS	AÇÕES
Assegurar um ambiente educativo inclusivo de respeito às diversidades culturais, que seja acolhedor, e que busque a construção dos processos de aprendizagem, do desenvolvimento e do bem estar dos estudantes, com vistas à redução das desigualdades educacionais.	• Conhecer os fatores internos e externos à instituição que afetam e influenciam a aprendizagem dos estudantes, reconhecendo potencialidades e fragilidades; • Manter os Programa de Psicopedagogia, a Flexibilização Curricular e Educação Inclusiva, bem como o projeto de recomposição de aprendizagem como formas de redução das desigualdades educacionais e superação das dificuldades de aprendizagem, incentivando novas práticas pedagógicas ligadas à melhoria da aprendizagem nas diferentes etapas de formação dos estudantes atendidos nesses programas; • Apoiar e continuar a desenvolver os projetos de curso de informática, empreendedorismo, esporte escolar, clube de matemática, clube de ciências, banda de música, farmácia natural a que já existem na instituição e que contribuem por oportunizar o contato dos estudantes com a tecnologia, com o processo de criação de valores e ações de cidadania, conscientização e preparação para o futuro; • Acompanhar a aplicabilidade do Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, dos programas de estudos e projetos da instituição, das metodologias de ensino e formas de avaliação, construídos coletivamente pelos profissionais, para promover a aprendizagem de qualidade; • Criar e disseminar uma cultura institucional efetivamente inclusiva, de respeito, colaboração e solidariedade entre todos os membros da comunidade escolar, prevenindo qualquer tipo de preconceito e discriminação;

	• Garantir experiências de ensino adequadas (adaptações necessárias a cada tipo de deficiência/dificuldade, superdotação) para estudantes com necessidades educacionais específicas, sua inclusão nos processos de aprendizagem e sua participação no contexto da escola, buscando o máximo desenvolvimento das suas potencialidades; • Elaborar estratégias pedagógicas para desenvolver as potencialidades dos estudantes em diferentes aspectos de seu desenvolvimento, colaborando com as perspectivas educacionais de desenvolvimento integral; • Ser imparcial na tomada de decisões que estejam ligadas às práticas de respeito e à igualdade de direitos; • Manter o princípio da laicidade do ensino.
Coordenar e conduzir um trabalho coletivo, colaborativo e formativo para a aprendizagem dos estudantes e dos professores em todos os aspectos de seu desenvolvimento, e apoiado no que prescrevem os documentos norteadores da educação, o Currículo municipal de Educação, o PPP e os projetos e programas em desenvolvimento.	• Promover a articulação da construção coletiva da proposta pedagógica alinhando-a ao PPP e aos documentos norteadores, em cada etapa de formação; • Incentivar e apoiar a formação continuada do corpo docente e a construção de um percurso formativo, focando no ensino e aprendizagem de qualidade e direcionado aos interesses e às necessidades do público alvo de suas ações pedagógicas; • Oportunizar momentos de troca, planejamento e avaliação entre os professores em diferentes momentos do ano letivo (como HAE, reunião pedagógica, formação em serviço e formações ofertadas pela SEMED), incentivando a participação docente nessas e outras formações (externas à rede); • Apoiar e oportunizar diálogos entre docentes buscando a implementação efetiva do Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau e um olhar coletivo de aplicação desse currículo; • Apoiar e incentivar os professores na elaboração de materiais/ações/propostas pedagógicas que ampliem o cuidado com o meio ambiente e a relação com o outro; • Incentivar a leitura e o gosto pela leitura, investir em acervo e em ações que ampliem o contato dos estudantes com diferentes tipos de leitura, gêneros textuais, compreensão e criticidade do que é lido, incentivar a pesquisa e a valorização do capital cultural (atendendo aos objetivos da biblioteca escolar em busca do desenvolvimento integral do estudante); • Incentivar a participação dos estudantes no Programa Musicalização Instrumental Bandas e Fanfarras que acontece na instituição, incentivando o professor a ampliar o repertório musical e levar os componentes da corporação a etapas mais avançadas do conhecimento musical;

	• Estabelecer coletiva e colaborativamente ações de intervenção para melhoria da qualidade dos processos e resultados educacionais, mediante os resultados apontados por avaliações externas.
Promover discussões e reflexões com a participação de todos, acerca das práticas do processo ensino aprendizagem e de avaliação, os movimentos de ampliação do repertório cultural e a elaboração das práticas de convivência.	• Promover a reflexão do coletivo de professores para as características da prática pedagógica e avaliativa, buscando diminuir os espaços que os constituem e que estabelecem, em seu contexto, o atendimento aos pressupostos do PPP e aos documentos norteadores do currículo; • Realizar conselhos de classe que busquem identificar e traçar estratégias coletivas para superação das dificuldades encontradas no percurso formativo dos estudantes; • Oportunizar a participação do estudante nos processos de planejamento e avaliação/autoavaliação pedagógica, por meio de pré conselhos que apontem a visão dos estudantes sobre esses processos; • Incentivar os estudantes a participar de contextos e ações práticas de construção da cidadania, como instâncias colegiadas, disseminando a solidariedade e o diálogo com seus pares; • Elaborar colaborativamente (com estudantes e professores) as práticas de convivência e as rotinas necessárias ao bom funcionamento da aplicação das propostas de aprendizagem e ao funcionamento da instituição; • Incentivar discussões e movimentos que colaborem com a sensibilidade, a criatividade e a construção de repertórios artísticos e culturais voltados ao desenvolvimento integral do ser humano; • Manter e incentivar os movimentos culturais como chá literário e paradas de leitura/contação de histórias, teatros, musicais etc. que aproximem e ampliem o repertório cultural, expressivo e de desenvolvimento dos estudantes e dos professores e aproximem a comunidade da escola.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

METAS	AÇÕES
Cuidar para que os serviços e materiais disponíveis na instituição sejam adequados e suficientes às necessidades das ações pedagógicas e dos projetos da escola, refletindo com o coletivo sobre a intencionalidade pedagógica na utilização dos ambientes internos e externos.	• Propor plano de conservação e ampliação dos espaços físicos e de ação pedagógica da instituição, em parceria com a SEMED, APP e Conselho Escolar, fazendo investimentos sempre que possível; • Oferecer um ambiente sempre limpo e organizado para o cumprimento das intencionalidades pedagógicas na exploração dos tempos, ambientes e espaços da escola;

	• Potencializar os espaços para o atendimento de qualidade a todos os públicos da escola e colocar a estrutura física e os recursos materiais a serviço das aprendizagens; • Discutir e provocar reflexões coletivas sobre a intencionalidade pedagógica no uso dos espaços e ambientes escolares, fomentando as práticas de convivência e de experimentação de ações com diferentes públicos/ambientes, compreendendo-os como ações educativas; • Continuar supervisionando a merenda escolar, entrega de alimentos, cumprimento de cardápio alimentar para que atendam às necessidades da instituição e aos preceitos de qualidade; • Promover reflexões para a ampliação do repertório relacionado ao meio ambiente com ações de educação sustentável na instituição, como separação dos tipos de lixo, reciclagem/reaproveitamento e a importância de reutilizar, reduzir e repensar o consumo dos produtos, bem como a influência da mídia nesse consumo; • Solicitar materiais necessários à SEMED (quando houver fornecimento) e estar sempre atenta à necessidade de compra de materiais pedagógicos para o bom desenvolvimento dos planejamentos e ações pedagógicas. Continuar buscando na ação política municipal recursos para executar melhorias quanto ao acesso à instituição e planejamento e implementação de áreas externas que possibilitem o enriquecimento das ações pedagógicas.
Ampliar ações preventivas contra acidentes, aumentando o cuidado com a segurança dos estudantes e da comunidade escolar, com o espaço físico e os ambientes.	• Criar estratégias de segurança e parcerias de monitoramento, evitando a entrada e permanência de pessoas estranhas ao espaço escolar; • Continuar promovendo uma cultura escolar que busque respeito mútuo, na justiça, na solidariedade e no diálogo e combater posturas agressivas e desrespeitosas entre todos os públicos da escola; • Proporcionar pequenas melhorias e organizar o espaço físico da escola, mantendo-o seguro para as ações do cotidiano; • Promover ações de manutenção e zelo no uso dos materiais e da instituição; • Ampliar a acessibilidade, com adequação da estrutura física da escola à necessidade do público alvo, mediante disponibilidade de recursos.

Salienta-se que o plano de ação é um instrumento que requer constante avaliação e revisão e, portanto, pode ser alterado durante o período de gestão, mediante aprovação da comunidade escolar e/ou das instâncias cabíveis.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

BLUMENAU. **Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau**, Blumenau (SC). Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. Blumenau: SEMED, 2021, 440 p.

_____. **Lei Complementar nº 1.204**, de 23 de agosto de 2018. Dispõe sobre o sistema municipal de avaliação institucional participativa - SIMAIP - das unidades educacionais da rede municipal de ensino de Blumenau e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a2/sc/b/blumenau/lei-complementar/2018/120/1204/lei-complementar-n-1204-2018-dispoe-sobre-o-sistema-municipal-de-avaliacao-institucional-participativa-simaip-das-unidades-educacionais-da-rede-municipal-de-ensino-de-blumenau-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 01 set. 2026.

_____. **Proposta Político-Pedagógica da Escola Básica Municipal Professor Friedrich Karl Kemmelmeier 2020-2022**. Blumenau, 2022. Documento disponível na instituição escolar.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n.º 9.394/96, de dezembro de 1996. MEC, Ministério da Educação. Brasília: MEC/SEB, 1996.

CERTEAU Michel. **A invenção do cotidiano 1**: Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 2018.

LIMA, Licínio C. **Organização escolar e democracia radical**: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. 2ª Ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2002 [2000].

LÜCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (Série cadernos de Gestão 4).

MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de. **Sentidos da Democracia na Escola**: um estudo sobre concepções e vivências. Porto Alegre: Published, 2009.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Psicologia e pedagogia).